



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Secretaria Geral Parlamentar  
Secretaria de Documentação  
Equipe de Documentação do Legislativo

### **JUSTIFICATIVA - PL 0203/2018**

A presente proposta visa denominar Praça Vivaldo Antônio Rocha, o logradouro delimitado pela Rua Gregório Lopes e pela Passagem "D", localizados na Vila Ernesto, Distrito de Campo Limpo.

Pela Lei Orgânica do Município, entre as atribuições dos vereadores esta a de denominar logradouros públicos.

O homenageado, Vivaldo Antônio Rocha, nasceu em Canastrão, em 25 de setembro de 1938. Sempre encarnou os melhores ideais que marcam o povo brasileiro. De origem humilde, sempre batalhou, através do trabalho honesto para conquistar aos poucos uma vida melhor. Ainda jovem decidiu tentar a vida em São Paulo. Vindo do interior e sem muitos recursos, trabalhou como garçom, alfaiate e ajudante geral. Retornou seus estudos concluindo o ensino médio, na época, chamado de supletivo, o que o permitiu entrar no mercado de trabalho formal em uma grande empresa.

Já casado e com uma filha, juntou suas economias e assumiu o financiamento de sua casa própria. O bairro era novo em 1970 e ele foi um dos primeiros moradores do conjunto habitacional PBK, uma pequena vila. Sempre muito comunicativo, fazia amigos onde quer que fosse, sem discriminar ninguém, sem nutrir preconceitos, sempre o mesmo homem simples e simpático que sempre foi. Prestativo e atencioso buscava ajudar a todos que o procuravam.

Mais tarde teve sua segunda filha, que cresceu na vila, brincando na praça que seu Rocha, como era conhecido ajudou a criar e a cuidar.

Também cresceram brincando lá seus netos, correndo pela grama e escalando árvores, para colher as frutas, pitangas, amoras.

Quando se aposentou, sentiu necessidade de se manter ativo, e tocou durante alguns anos o bar, na esquina da rua onde morava. Com isso ficou ainda mais conhecido e se tornou cada vez mais querido, não só pelos moradores da vila, mas sim de todo o bairro, das vilas vizinhas.

Porém a idade chegou e decidiu parar de trabalhar. Passou o resto de seus dias cuidando da praça com muito carinho e todas as manhãs fazia caminhada e exercícios nos aparelhos. Eram bons momentos de bate-papo e descontração com os vizinhos que conviveu parte de sua vida, mas também como os jovens que chegaram. Era para muitos um irmão, para outros um avô, para outros um pai. Carinhoso, atencioso e querido por todos independente da idade.

Cristão devoto, sempre guardou a quaresma. Na quaresma de 2015 partiu, deixando muita saudade e boas lembranças no coração de todos que tiveram o privilégio de conviver com ele.

Diante do exposto, conto com os nobres para a aprovação do presente projeto.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 04/05/2018, p. 94

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site [www.camara.sp.gov.br](http://www.camara.sp.gov.br).